



B1

ISSN: 2595-1661

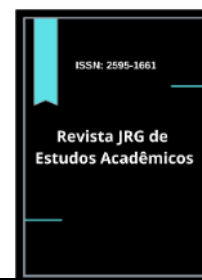
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Complicações associadas ao pós-operatório de cirurgia bariátrica

Complications associated with postoperative bariatric surgery

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1741

ARK: 57118/JRG.v7i15.1741

Recebido: 04/09/2024 | Aceito: 08/12/2024 | Publicado *on-line*: 10/12/2024

Laís Barcelos de Oliveira¹

<https://orcid.org/0009-0003-1530-3514>

<http://lattes.cnpq.br/1592617367112289>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: laisbarcelos@unipam.edu.br

Rhayslla Bruna de Oliveira²

<https://orcid.org/0009-0003-6161-9296>

<http://lattes.cnpq.br/5741292629861406>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: rhaysllabruna@unipam.edu.br

Maria Eduarda Araújo Reis³

<https://orcid.org/0009-0006-7002-697X>

<http://lattes.cnpq.br/6682756959520204>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: mariaear@unipam.edu.br

Edson Antonacci Junior⁴

<https://orcid.org/0000-0001-5118-4573>

<http://lattes.cnpq.br/6682756959520204>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: mariaear@unipam.edu.br



Resumo

A cirurgia bariátrica têm se mostrado uma alternativa eficaz no tratamento da obesidade e das diversas comorbidades associadas a ela. No entanto, existem diversas complicações atreladas aos quatro métodos cirúrgicos utilizados para tratar o excesso de peso, sendo os mais utilizados, o by-pass gástrico e a gastrectomia vertical. Com isso, o presente artigo tem por objetivo fornecer informações úteis sobre as complicações associadas ao pós-operatório de cirurgia bariátrica tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes, promovendo uma abordagem mais consciente e equilibrada sobre o tratamento. Para isso, foram selecionados 17 artigos para a análise final e elaboração da revisão, nas plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed), nos idiomas português e inglês, durante o mês de setembro de 2024. Os resultados encontrados permitiram a discussão detalhada das complicações associadas à cirurgia e ao pós operatório, sendo as carências

¹ Graduação em andamento em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

² Graduação em andamento em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

³ Graduação em andamento em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, Brasil.

⁴ Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (1990). Especialização em Cirurgia Geral, com área de atuação em video-cirurgia, cirurgia oncológica e cirurgia do trauma e emergência (Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Associação Médica Brasileira).

nutricionais e a recidiva, bem como as hérnias abdominais e suas complicações, as mais prevalentes. Portanto, fica claro a importância de um acompanhamento rigoroso e de intervenções adequadas para melhorar a qualidade de vida, minimizando tais complicações e maximizando os benefícios da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; complicações; pós-operatório.

Abstract

Bariatric surgery has proven to be an effective alternative in the treatment of obesity and its associated comorbidities. However, there are several complications linked to the four surgical methods used to treat excess weight, with the most commonly used being, gastric bypass and sleeve. Therefore, the aim of this article is to provide useful information on the complications associated with the postoperative phase of bariatric surgery, both for healthcare professionals and patients, promoting a more informed and balanced approach to treatment. For this purpose, 17 articles were selected for the final analysis and review, sourced from platforms such as Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHS), and the National Library of Medicine (PubMed), in both Portuguese and English, during the month of September of 2024. The results obtained allowed for a detailed discussion of the complications associated with the surgery and its postoperative phase, with nutritional deficiencies and recurrence, as well as abdominal hernias and their complications, being the most prevalent. Therefore, it is clear that a rigorous follow-up and appropriate interventions are crucial to improving quality of life, minimizing such complications, and maximizing the benefits of bariatric surgery.

Keywords: bariatric surgery; complications; postoperative.

1. Introdução

Na literatura, a cirurgia bariátrica têm se consolidado como uma intervenção terapêutica eficaz para o tratamento da obesidade mórbida e para a redução de comorbidades graves, associadas ao excesso de peso. Nessa condição, o acúmulo excessivo de gordura corporal, representa um desafio de saúde pública global, com implicações severas para a qualidade de vida e a longevidade dos indivíduos afetados. À vista disso, em resposta à demanda crescente por estratégias efetivas de controle da obesidade, as cirurgias bariátricas têm sido cada vez mais realizadas em todo o mundo, proporcionando perda de peso significativa e uma melhoria geral no estado de saúde dos pacientes. A princípio, no Brasil, estima-se que o número de procedimentos tenha aumentado consideravelmente nos últimos anos, impulsionado pela alta incidência de obesidade e pelas recomendações das diretrizes de saúde para casos nos quais outros métodos de controle do peso se mostraram insuficientes (AMARAL, et. al., 2021).

Nesse viés, existem diferentes técnicas de cirurgia bariátrica, como a gastrectomia vertical e o by-pass gástrico, cada uma com características específicas que influenciam os resultados e o perfil de complicações dos pacientes. Em síntese, a gastrectomia vertical, consiste na remoção de uma porção significativa do estômago, diminuindo a capacidade gástrica e contribuindo para a saciedade precoce, já o by-pass gástrico altera o trânsito alimentar ao desviar uma parte do intestino, o que, além de reduzir o apetite, diminui a absorção de certos nutrientes. Diante disso, apesar dos benefícios observados, essas intervenções não estão isentas de complicações, que

podem variar conforme a técnica utilizada, o perfil do paciente e o período pós-operatório (PIMENTEL, et. al., 2024).

Além disso, as complicações nutricionais, por exemplo, representam um risco relevante no pós-operatório bariátrico. Nesse contexto, devido à redução da capacidade gástrica e às alterações intestinais promovidas por algumas técnicas, pacientes submetidos à cirurgia apresentam maior propensão a desenvolver deficiências de nutrientes essenciais, que são fundamentais para a manutenção da saúde. De fato, estudos apontam que o monitoramento constante e a suplementação são estratégias imprescindíveis para a manutenção do estado nutricional dos pacientes bariátricos, destacando a importância do acompanhamento multiprofissional, envolvendo médicos, nutricionistas e psicólogos, para garantir o bem-estar integral do paciente (AMARAL, et. al., 2021).

Ademais, no âmbito psicológico, a cirurgia bariátrica também pode trazer desafios. Dessa forma, a mudança radical na forma de se alimentar e a adaptação a uma nova imagem corporal podem afetar a saúde mental e emocional dos pacientes; sentimentos de insatisfação corporal, ansiedade e até depressão podem surgir no período pós-operatório, especialmente em casos onde o suporte psicológico não foi oferecido de forma adequada. Por certo, essas questões evidenciam que o sucesso da cirurgia bariátrica depende não só do procedimento em si, mas também do suporte contínuo ao paciente para que ele possa lidar com as mudanças na sua rotina e nas relações sociais (ROCHA, et. al., 2022).

Portanto, o presente estudo busca explorar as complicações mais comuns da cirurgia bariátrica, oferecendo uma visão sobre os aspectos que acompanham esse procedimento. Logo, ao discutir os riscos e desafios que os pacientes enfrentam, espera-se fornecer informações úteis tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes, promovendo uma abordagem mais consciente e equilibrada sobre o tratamento. Assim, a proposta é colaborar para a prevenção e o gerenciamento eficaz dessas complicações, garantindo uma prática clínica mais segura e um cuidado integral e personalizado para aqueles que passam pela cirurgia bariátrica (PIMENTEL, et. al., 2024).

2. Metodologia

O estudo atual consiste em uma revisão exploratória integrativa da literatura, focando nas principais complicações da cirurgia bariátrica e nos períodos pré e pós-operatório. Para realizar a pesquisa bibliográfica, foram empregados os descritores “Cirurgia Bariátrica” AND “complicações” AND “pré e pós-operatório” e seus equivalentes em inglês nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed) nos idiomas português e inglês, durante o mês de setembro de 2024.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Possíveis complicações na Cirurgia Bariátrica”. Nesse sentido, temos P = Indivíduos submetidos a cirurgia bariátrica; I = Melhora no pré e pós operatório do paciente bariátrico e no estilo de vida; C = Não há; O = Realizar a identificação das possíveis dificuldades quanto á realização de uma cirurgia bariátrica e sua recuperação.

Os critérios de inclusão foram limitados a artigos publicados em português e inglês, nos últimos cinco anos (2020 a 2024), que tratassem do tema investigado.

Foram excluídos artigos cujo título e resumo não estivessem diretamente relacionados ao tema da pesquisa e aqueles que apresentassem metodologias pouco claras.

Após a fase de levantamento das publicações, foram encontrados 30 artigos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Em seguida, a leitura completa das publicações foi realizada, com uma nova revisão dos critérios de inclusão e exclusão, resultando na exclusão de 13 artigos. Foram selecionados 17 artigos para a análise final e elaboração da revisão. Após a seleção dos artigos, foram selecionados para a análise final e conclusão da revisão bibliográfica.

3. Resultados e Discussão

Autor, ano	Título	Achados principais
BARROS <i>et al.</i> , 2020	Trombose venosa portomesentérica após cirurgia bariátrica: série de casos	A trombose portomesentérica (TPM) pós cirurgia bariátrica é uma complicação grave e rara que incide principalmente em mulheres jovens.
FAGUNDES <i>et al.</i> , 2022	Técnicas e complicações durante a cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura	Os quatro principais métodos cirúrgicos utilizados para o tratamento da obesidade são: Gastroplastia em Y de Roux, gastrectomia vertical, banda gástrica ajustável e duodenal switch.
SILVA <i>et al.</i> , 2023	Fatores de risco para o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica: revisão integrativa*	A infecção de sítio cirúrgico (ISC) também é uma complicação relevante que pode acometer o paciente submetido à cirurgia bariátrica, uma vez que a obesidade é fator de risco para o desenvolvimento deste tipo de infecção.
MATA <i>et al.</i> , 2024	Cirurgia bariátrica: padrões comportamentais e transtornos da personalidade no pré-operatório	Ocorrência de padrões comportamentais e de transtornos da personalidade em pacientes no pré-operatório da cirurgia bariátrica.

VALLADÃO <i>et al.</i> , 2024	Tipos de cirurgia bariátrica e suas complicações tardias	As principais complicações tardias da cirurgia bariátrica, pode-se citar: deficiências nutricionais, estenoses, úlceras, síndrome de Dumping e ganho de peso.
RODRIGUES <i>et al.</i> , 2020	Cirurgia bariátrica por bypass gástrico em Y de Roux: abordagem da técnica e de possíveis complicações tardias no pós-operatório	A importância do procedimento cirúrgico Bypass Gástrico em Y de Roux, visto que ele está associado com o tratamento da obesidade com perda de peso significativa, redução da morbidade e mortalidade.
ROCHA <i>et al.</i> , 2022	Evidências científicas sobre as complicações tardias da cirurgia bariátrica	As complicações do bypass gástrico em Y-de-Roux são diversas e incluem distensão gástrica remanescente, estenose estomacal, formação de úlcera marginal, colelitíase, hérnias ventrais, hérnias internas, dumping, distúrbios metabólicos e nutricionais,
PIO, ARAUJO, ALVES, 2023	Complicações respiratórias em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica	A Fisioterapia tem extrema importância no pós-operatório de cirurgia bariátrica, pois previne as complicações pulmonares, não só nesse caso cirúrgico mas em todos que diz respeito a cirurgia abdominal.
AMARAL <i>et al.</i> , 2021	Complicações decorrentes de cirurgia bariátrica em adultos jovens	Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica possuem maior risco de desenvolver carências nutritivas pela restrição ao consumir diferentes nutrientes, assim, tendo uma grande importância na vigilância nutricional após a cirurgia.

DAMÁSIO <i>et al.</i> , 2021	Complicações pós-operatórias da cirurgia bariátrica em mulheres em idade fértil	Complicações como atelectasia, colecistite e deficiência de ferro são mais proeminentes no sexo feminino, devido a anatomia feminina bem como seus hormônios.
ROCHA <i>et al.</i> , 2023	Análise dos Efeitos da Cirurgia Bariátrica no Controle da Obesidade: Resultados e Complicações	A importância de considerar técnicas minimamente invasivas, como a laparoscopia e cirurgia robótica, que demonstraram segurança e eficácia em diversas circunstâncias, promovendo menor tempo de internação e morbidade reduzida.
PEREIRA <i>et al.</i> , 2022	Impacto da cirurgia bariátrica em pacientes idosos portadores de obesidade	A cirurgia bariátrica se mostrou eficaz na perda de peso e na remissão de comorbidades na população de idosos com obesidade no longo prazo.

DISCUSSÃO

O presente artigo avalia as complexas dimensões da cirurgia bariátrica, enfatizando tanto os benefícios quanto os riscos associados a essa intervenção. As complicações resultantes da cirurgia bariátrica podem ser categorizadas em precoces, surgindo no período imediato após a operação, e tardias, geralmente ocorrendo após 30 dias. Dependendo do procedimento realizado, as complicações precoces podem englobar hemorragias, vazamentos anastomóticos, perfurações no estômago ou no intestino delgado, além de trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Já as principais complicações tardias incluem obstrução intestinal, desenvolvimento de cálculos biliares e hemorragias no trato gastrointestinal (VALLADÃO, *et al.*, 2024).

Atualmente, são utilizados quatro métodos cirúrgicos para o tratamento da obesidade: Gastroplastia em Y de Roux, gastrectomia vertical, banda gástrica ajustável e duodenal switch.

A gastroplastia em Y de Roux (BGYR), ou bypass gástrico, é uma técnica cirúrgica comum para emagrecimento, que combina restrição do estômago e desvio intestinal. O procedimento reduz a capacidade do estômago e aumenta a produção de hormônios da saciedade, levando à perda de 70% a 80% do excesso de peso. Além de promover emagrecimento, melhora comorbidades, como Diabetes Mellitus tipo 2. A cirurgia envolve grampeamento do estômago e criação de um novo

reservatório gástrico, com os alimentos se misturando aos sucos digestivos após a anastomose intestinal (RODRIGUES, et. al., 2020).

A banda gástrica ajustável é uma técnica em desuso, representando menos de 1% dos procedimentos bariátricos. Consiste em um anel de silicone que limita a ingestão de alimentos. Nos dois primeiros anos, a perda média de peso é de 35,8%, mas muitos pacientes recuperam peso após esse período devido ao aumento da ingestão calórica, o que explica a baixa adesão à técnica (FAGUNDES, et. al., 2022).

A gastrectomia vertical, ou cirurgia de Sleeve, remove de 70% a 80% do estômago, transformando-o em um tubo pequeno e preservando o piloro, o que reduz o risco de úlceras e mantém a absorção de nutrientes. O procedimento envolve a remoção de uma grande parte do estômago, resultando em um tubo estreito, ou “sleeve”, que limita a quantidade de alimento ingerido e altera a produção de hormônios relacionados ao apetite. Entre as principais vantagens do sleeve gástrico, podemos citar o fato de que esse procedimento não exclui o duodeno do trânsito alimentar. Com isso, ele não prejudica a absorção de elementos importantes para a saúde – como ferro, cálcio e vitaminas do complexo B, além de apresentar baixo índice de complicações pós-cirúrgicas (ROCHA, et. al., 2023).

Embora a cirurgia bariátrica, em particular o by-pass gástrico em Y de Roux, tenha se estabelecido como uma intervenção eficaz para o tratamento da obesidade e suas comorbidades, como diabetes tipo 2 e hipertensão arterial, é imprescindível considerar as complicações que podem surgir, especialmente no que tange à saúde nutricional e ao acompanhamento pós-operatório. Já que as complicações cirúrgicas mais comuns incluem hérnia incisional e estenose de anastomose na técnica de by-pass. Quanto à hérnia incisional, ela é alta nas cirurgias por laparotomia e as principais causas estão relacionadas com os fatores do paciente como o grau da obesidade, idade avançada, diabetes e condições que afetam a cicatrização, como uso de corticosteroides, aumentam o risco. Porém, hoje a maioria absoluta é por videolaparoscopia, o que diminuiu drasticamente as hérnias (FAGUNDES, et. al., 2022).

A literatura indica também o fato de que 15% dos pacientes bariátricos apresentam recidiva da obesidade, com muitos retornando à obesidade grave entre cinco a dez anos após a cirurgia, e até 50% destes recuperando o peso inicial. O reganho geralmente começa após dois anos e pode prejudicar o controle de comorbidades, como o diabetes tipo 2. Após a cirurgia bariátrica, deficiências nutricionais podem ocorrer devido à restrição da ingestão alimentar e à redução da absorção de nutrientes. A diminuição do tempo de trânsito gastrointestinal também contribui para a má absorção de micronutrientes. Além disso, a recidiva da obesidade é um desafio enfrentado por cirurgiões e equipes multiprofissionais, sendo influenciado por mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares dos pacientes, como qualidade da dieta, sedentarismo e falta de acompanhamento nutricional estão associados ao reganho. O abandono das orientações pós-cirúrgicas, comum após a perda de peso inicial, é um determinante crítico. A adesão ao acompanhamento nutricional diminui ao longo do tempo, o que pode agravar o reganho (CARDOZO, 2024).

Após cirurgias bariátricas, especialmente o by-pass gástrico em Y de Roux, frequentemente surgem complicações tardias que podem afetar a saúde dos pacientes e a eficácia do procedimento. Entre as principais complicações, destaca-se a estenose da anastomose gastrojejunal, que resulta de problemas técnicos como tensão e isquemia na região da anastomose. Essa condição é frequentemente associada à técnica laparoscópica e se manifesta por sintomas como náuseas,

vômitos e refluxo. O diagnóstico é realizado por meio da endoscopia, que, além de confirmar a estenose, pode também tratar a condição através da dilatação endoscópica, apresentando uma alta taxa de sucesso. Caso o tratamento não seja eficaz, pode ser necessária uma nova cirurgia (AMARAL, et. al., 2021).

Outra complicação relevante é a fistula gastro-gástrica, que consiste em uma comunicação anormal entre a bolsa gástrica e o estômago excluído. Esta condição pode ser desencadeada por fatores como deiscência anastomótica e úlceras marginais. Os sintomas variam e podem incluir ganho ou perda de peso inadequados, dor abdominal e sangramentos. O tratamento inicial pode envolver medicamentos, mas em casos mais graves, a cirurgia para fechamento da fístula é frequentemente requerida (VALLADÃO, et. al., 2024).

As hérnias internas também são uma complicação comum e estão associadas a cirurgias prévias, especialmente em pacientes que se submeteram a cirurgias abdominais. As causas mais comuns são no by pass pelo não fechamento das brechas: espaço de Petersen e brecha mesentérica durante o procedimento cirúrgico. Elas podem apresentar sintomas inespecíficos, como dor abdominal e náuseas. O diagnóstico geralmente é confirmado por tomografia, que identifica a localização da hérnia, que apresenta sinais que podem sugerir a presença de hérnia interna, como o encapsulamento de alças intestinais distendidas em uma localização anormal, o arranjo ou aglomeração de alças do intestino delgado dentro de um saco herniário, evidência de obstrução com dilatação segmentar e estase, anomalias dos vasos mesentéricos, engurgitamento, aglomeração, torção e alongamento dos vasos mesentéricos. Por último, as úlceras marginais, que afetam a mucosa jejunal próxima à anastomose, têm uma prevalência que varia de 1% a 16%. Fatores como o tamanho da bolsa gástrica e a presença de *Helicobacter pylori* podem contribuir para seu desenvolvimento. O tratamento inicial é predominantemente farmacológico, mas em casos severos, intervenções cirúrgicas podem ser necessárias (ROCHA, et. al., 2022).

Essas complicações ressaltam a importância de um acompanhamento rigoroso e de intervenções adequadas, tanto para melhorar a qualidade de vida dos pacientes quanto para maximizar os benefícios da cirurgia bariátrica. A compreensão dessas questões é crucial para avaliar o custo-benefício do procedimento e para a formação de profissionais de saúde capacitados no manejo dessas situações (RODRIGUES, et. al., 2020).

Ademais, a infecção de sítio cirúrgico (ISC) também é uma complicação importante que pode afetar pacientes que passaram por cirurgia bariátrica, já que a obesidade é um fator de risco significativo para esse tipo de infecção. Além disso, pessoas com obesidade têm maior predisposição a desenvolver infecções. Contudo, os mecanismos que explicam essa maior vulnerabilidade a diferentes infecções ainda não são completamente compreendidos. Fatores de risco potenciais, como alterações no sistema imunológico devido à obesidade e a deficiência de vitamina D, também podem estar envolvidos (SILVA, et. al., 2023).

Outros elementos frequentemente relacionados à obesidade, que não têm uma relação causal clara, também podem contribuir indiretamente para o surgimento ou agravamento de doenças infecciosas, como mudanças na função respiratória, alterações na pele e nos tecidos moles, doenças cardiovasculares, uso de medicamentos e, especialmente, a subdosagem de antimicrobianos. Potencializando assim, o surgimento de possíveis complicações no período durante e após a cirurgia (SILVA, et. al., 2021; VALLADÃO, et. al., 2024).

Outra possível complicação é a atelectasia, que é a ausência de ar nos pulmões, resultante de obstrução, compressão ou outros fatores. Após a cirurgia

bariátrica, a elevação do diafragma e a dor podem levar a essa condição, prejudicando as trocas gasosas devido ao acúmulo de secreções nos alvéolos. Isso gera complicações como redução dos volumes pulmonares, aumento da frequência respiratória e disfunção da musculatura respiratória, que é essencial para a ventilação (DAMÁSIO, et. al., 2021).

A cirurgia também pode resultar em diminuição da mobilidade toracoabdominal, agravando as disfunções respiratórias. A fisioterapia desempenha um papel vital no pós-operatório, ajudando a prevenir complicações pulmonares. Técnicas como Ventilação Mecânica e Fisioterapia Respiratória Convencional são utilizadas em diferentes fases do procedimento para restaurar volumes pulmonares, aumentar a mobilidade toracoabdominal e melhorar a função diafragmática, o que ajuda a prevenir atelectasias e seus efeitos negativos (PIO, ARAUJO, ALVES, 2023).

Por fim, embora os dados evidenciem que as cirurgias revisionais são raramente necessárias, quando indicadas, estas apresentam riscos significativos. O gerenciamento adequado dessas situações deve ser realizado por uma equipe qualificada, sempre priorizando a segurança e o bem-estar do paciente. Em suma, a cirurgia bariátrica, quando executada com planejamento cuidadoso e suporte multidisciplinar, representa uma abordagem promissora para o tratamento da obesidade e suas comorbidades, sendo imprescindível um comprometimento contínuo de todos os envolvidos no cuidado do paciente para garantir resultados positivos a longo prazo (ROCHA, et. al., 2023).

Logo, é perceptível que os diversos estudos e pesquisas estruturados mostram as taxas de complicações, que vem diminuindo com o aprimoramento técnico por videolaparoscopia além da busca a fim de aprimorar ainda mais os protocolos de cuidado e maximizar a eficácia da intervenção bariátrica (FAGUNDES, et. al., 2022).

4. Conclusão

A cirurgia bariátrica têm se mostrado uma alternativa eficaz no tratamento da obesidade e de diversas comorbidades ligadas a ela. Apesar dos inegáveis benefícios atrelados a essa intervenção cirúrgica, ela pode desenvolver diversas complicações, as quais devem ser conhecidas e estudadas, a fim de que sua prevenção, bem como seu manejo, seja eficaz. Nesse viés, as complicações mais comuns ligadas ao by-pass gástrico e à gastrectomia vertical, principais métodos cirúrgicos, estão associadas a deficiências nutricionais pela má absorção de micro e macronutrientes, além da recidiva da obesidade. As demais complicações são hérnias abdominais, fístulas e estenoses arteriais, por exemplo, minimizadas com o advento da videolaparoscopia. Fica claro, portanto, a importância de um acompanhamento rigoroso e de intervenções adequadas para melhorar a qualidade de vida, minimizando tais complicações e maximizando os benefícios da cirurgia bariátrica.

Referências

- AMARAL, BCN et al. Complicações decorrentes da cirurgia bariátrica em adultos jovens. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. e8047, 19 atrás. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8047>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES DA CIRURGIA BARIÁTRICA: desmistificação de um paradigma. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 2, pág. 6, 2024. DOI: 10.36692/V16N2-22R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1761>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- BARROS, F. de et al. Trombose venosa portomesentérica após cirurgia bariátrica: série de casos. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 47, p. e20202480, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/tmD7jnxXcWkQ7R686CgdDZS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- BRAGA, JGR et al. Cirurgia revisional em complicações nutricionais graves após procedimentos cirúrgicos bariátricos: relato de quatro casos em uma única instituição e revisão da literatura. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, p. e20202666, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/tmD7jnxXcWkQ7R686CgdDZS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- DAMÁSIO, JPF et al. Complicações pós-operatórias da cirurgia bariátrica em mulheres em idade fértil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 6, pág. e6957, 17 jun. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6957>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- DINIZ da Mata, M. et al. Cirurgia bariátrica: padrões comportamentais e transtornos de personalidade no pré-operatório. **Revista Cuidarte**, v. 1, 2024. DOI: 10.15649/cuidarte.2921. Disponível em: <https://www.udes.edu.co/revistas/cuidarte>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- FAGUNDES, AM et al. Técnicas e complicações durante a cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 16, p. e387111637420, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37420. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37420>. Acesso em: 4 set. 2024.
- MAZZONI ROCHA, AL et al. Análise dos efeitos da cirurgia bariátrica no controle da obesidade: resultados e complicações. **Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde**, v. 5, pág. 3276–3287, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p3276-3287. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/859>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.
- NERY, M. de A.; CÂMERA, V. de J.; SILVEIRA, MS Reganho de peso pós-cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura. **Revista Ciência (In) Cena**, v. 7, 2021.

Disponível em: <https://estaci.periodicoscientificos.com.br/index.php/cienciaincenabahia/article/view/23>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

MORALES, LS et al. Cirurgia bariátrica: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 5, pág. 20743–20750, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-108. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/44201>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

PEREIRA, AF et al. Impacto da cirurgia bariátrica em pacientes idosos com obesidade. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 49, p. e20223299, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/tmD7jnxXcWkQ7R686CgdDZS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

PIO, IMS; ARAÚJO, PSC Complicações respiratórias em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. 2021. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1104>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

ROCHA, KNS et al. Evidências científicas sobre as complicações tardias da cirurgia bariátrica. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 5, n. 1, pág. 3032–3050, 2022. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/wx3rgwhazjebzjml2ryxbuptka>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

RODRIGUES, RCB et al. Cirurgia bariátrica por bypass gástrico em Y de Roux: abordagem da técnica e possíveis complicações tardias no pós-operatório. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 16, p. e4979, 26 dez. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/4979>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

SILVA, AF da et al. Fatores de risco para desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3798, jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tmD7jnxXcWkQ7R686CgdDZ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.

VALLADÃO, V. da CS et al. Tipos de cirurgia bariátrica e suas complicações tardias. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 5, pág. 954–960, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.13313. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13313>. Acesso em: 4 conjuntos. 2024.